



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta 30 e sexta 31 de maio de 2013

EDITORIAL

Baixinhos esperam por cirurgias

Consta no Art. 7º do Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, que toda criança e adolescente têm direito à proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas. Em Sergipe, a situação da saúde pública continua complicada em todo o Estado. Somente no Cemar/Aracaju, por exemplo, existe uma fila com mais de mil crianças à espera de uma cirurgia eletiva. Atualmente, o Hospital Universitário (HU) é a única instituição contratada pelo município para realizar as intervenções. É por causa da limitação da estrutura da unidade que mais de 130 crianças aguardam a vez para serem operadas.

A direção técnica do HU reconhece que a unidade não tem como atender toda a demanda porque a sua estrutura é pequena. Para se ter uma ideia, existem 123 leitos e apenas 20 para a pediatria. Além da carência de infraestrutura, há poucos médicos e enfermeiros. A dona de casa Maria da Conceição dos Santos é mãe e está com sua filha na fila de espera há mais de um ano e meio. “Minha filha precisa fazer uma cirurgia, mas a fila do HU está enorme e a gente conta apenas com a ajuda de Deus”, desabafa.

Desde o ano passado que o Ministério Público Estadual entrou com uma liminar, obrigando o Município a fornecer a devida assistência às crianças para acabar com a fila de espera. A atual gestão do município, por sua vez, diz que está tentando fechar contrato com mais um prestador de serviço, e que já procurou a Secretaria de Estado da Saúde para juntos tentarem encontrar uma solução imediata para a situação das cirurgias eletivas.